

A pancreatite aguda (PA) é uma condição inflamatória aguda do pâncreas que tem curso clínico autolimitado em 80% dos casos. Porém, em 10 a 20% dos casos, a doença cursa com um quadro sistêmico grave, levando a um aumento importante da morbidade e mortalidade. Esse processo é iniciado pela ativação de zimogênios pancreáticos, resultando na autodigestão pancreática com liberação de mediadores inflamatórios, levando à resposta inflamatória sistêmica, que é responsável pela gravidade da PA. Atualmente, a predição da gravidade da PA reside em escores clínicos e tomográficos que necessitam de 24 a 48 h de evolução, inviabilizando o conhecimento da gravidade e o manejo intensivo a partir da admissão do paciente. A determinação precoce do prognóstico da doença baseada em marcadores inflamatórios ainda apresenta resultados clinicamente pouco aplicáveis, encorajando a busca de preditores precoces de gravidade. Os nucleotídeos extracelulares estão envolvidos na resposta inflamatória, e as enzimas ecto-nucleotidases, que regulam sua concentração extracelular, têm um efeito modulador deste processo, exercendo uma possível regulação inflamatória. Este projeto pretende avaliar a atividade sérica das ecto-nucleotidases e os níveis de purinas, em ratos submetidos a um modelo experimental de PA. Os resultados serão comparados com marcadores já estudados e com a gravidade da PA avaliada por histologia. O modelo experimental consiste na infusão de taurocolato de sódio a 3% no ducto pancreático, seguido da coleta de sangue para dosagem sérica de interleucina 6, proteína C reativa e amilase. A determinação da atividade sérica das ecto-nucleotidases se dará através da liberação de fosfato inorgânico e a determinação dos níveis séricos de purinas através de HPLC. O pâncreas será analisado histologicamente para determinar a gravidade da PA.